

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola S/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Na actualidade, os jovens conseguem obter uma grande quantidade de informação relacionada com a educação sexual e com a sexualidade, especialmente através da utilização do computador e da Internet. Contudo, esta informação surge frequentemente numa linguagem pouco acessível e sem um contexto que permita aos jovens compreender todas as problemáticas relacionadas com a temática. Torna-se assim fácil aceder à informação, mas difícil de a assimilar da forma mais apropriada. Desta forma, é frequente os jovens terem dúvidas relacionadas com a sexualidade e terem noções que não correspondem à realidade e que poderão levar a comportamentos menos adequados, no presente e no futuro. Estas mesmas dúvidas são frequentemente partilhadas com colegas, que embora se encontrem no mesmo patamar de conhecimento, dão conselhos e sugestões que, mais do que informar e formar, desinformam e induzem os jovens em erro.

Por outro lado, continua-se a verificar na nossa sociedade e com uma grande incidência, problemáticas como a gravidez na adolescência e a difusão de doenças sexualmente transmissíveis que nos deverá preocupar a todos.

Neste contexto, é da nossa opinião que uma grande parte destas dúvidas poderão ser esclarecidas e as ideias pré-concebidas trabalhadas em aulas de Educação Sexual. Para nós, esta disciplina pressupõe a abordagem a questões como a utilização dos métodos contraceptivos, da prevenção de comportamentos de risco, da gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e as formas de as prevenir, mas deverá abordar, também, questões relacionadas com a afectividade a discriminação sexual, entre outros aspectos relevantes.

Estas aulas, dada a sua especificidade, deverão ser leccionadas por pessoas com um perfil específico, que passa pela proximidade dos alunos, pela familiaridade com os conteúdos abordados e a abertura moral para abordar os aspectos em questão. Por outro lado, e dada a realidade que podemos observar no contexto da Escola, parece importante que quem venha a leccionar esta área tenha, antecipadamente, formação apropriada. Da mesma forma, dentro de uma lógica de abertura na gestão de conteúdos, parece importante que seja elaborado um conjunto de orientações para a dinamização das aulas de educação sexual, não caindo no erro

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

de escolarizar demasiado as aulas, mas também não permitindo que estas fiquem reféns do livre arbítrio de um professor.

De forma a permitir uma ligação com a comunidade envolvente e permitir aprofundar aspectos específicos, parece-nos útil o recurso a profissionais na área da saúde exteriores à Escola, que contribuam, em simultâneo para a credibilização das aulas.

Por fim, de forma a permitir a abordagem de problemas específicos relacionados com cada aluno, parece-nos apropriado a criação de um gabinete relacionado com a temática onde os alunos poderão de forma mais privada abordar aspectos relacionados com o foro particular, apresentando vantagens como o vencer da timidez de alguns alunos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação efectiva de aulas de educação sexual nas escolas.

2. Leccionação das aulas de educação sexual por pessoas com perfil apropriado e formação específica.

3. Criação de um gabinete de apoio aos alunos no âmbito da sexualidade em todas as escolas.